

CONTATOS

Guilherme Tsuzaki
Credit Analyst
Analista Líder
+55.11.3043.6079 tel
Guilherme.Tsuzaki@moodys.com

Nicole Salum
Director-Credit Analyst
Presidente do Comitê de Rating
+55.11.3043.6074 tel
Nicole.Salum@moodys.com

Gustavo Kitahara
Associate
+55 11 3043-6091 tel
Gustavo.Kitahara@moodys.com

SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil
+55.11.3043.7300

COMUNICADO DE AÇÃO DE RATING

Moody's Local Brasil eleva ratings da Motiva para AAA.br; perspectiva estável

São Paulo, 25 de setembro de 2026

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil" ou "agência") elevou, hoje, para AAA.br, de AA+.br, o Rating Corporativo da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (sucessora de CCR S.A.) ("Motiva", "Companhia" ou "Emissor"). Ao mesmo tempo, a agência elevou o rating da 2ª Série da 14ª Emissão de Debêntures da Companhia. A perspectiva é estável.

A(s) ação(ões) de rating está(ão) identificada(s) a seguir:

Emissor Instrumento	Rating atual	Perspectiva atual	Rating anterior	Perspectiva anterior
Rating Corporativo	AAA.br	Estável	AA+.br	Estável
14ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	AAA.br	Estável	AA+.br	Estável

Fundamentos do(s) rating(s)

A elevação dos ratings da Motiva reflete o fortalecimento de seu perfil de crédito nos últimos anos, por meio da extensão dos prazos de concessão de ativos maduros e da entrada em novas concessões, que aumentam a previsibilidade dos fluxos de caixa futuros e renovam o portfólio, que passa a ter um perfil de vencimento mais alongado. Adicionalmente, a agência considera que a venda dos aeroportos deverá simplificar o portfólio da Companhia e mitigar a pressão sobre o endividamento bruto, uma vez que os recursos decorrentes da operação deverão compensar parcialmente as necessidades de financiamento associadas aos investimentos nas novas concessões.

O rating também reflete o diversificado portfólio de concessões de infraestrutura da Motiva, com ativos localizados em regiões que são economicamente desenvolvidas. Considera, ainda, a natureza geralmente madura de suas concessões, com um histórico operacional sólido e capacidade de geração de fluxos de caixa estáveis e previsíveis. O rating incorpora também a manutenção de um perfil de liquidez robusto, política financeira prudente, com comprovado acesso ao mercado de capitais, e ativa gestão de passivos financeiros mesmo em momentos macroeconômicos adversos. A ação de rating também reconhece os níveis adequados de rentabilidade operacional, com tendência positiva, que, em conjunto com a resiliência da geração de caixa operacional, confortável posição de liquidez, estrutura de financiamento de natureza project finance em diversas subsidiárias operacionais, ampliam a flexibilidade financeira e mitigam parcialmente os efeitos do fluxo de caixa livre negativo resultante do elevado plano de investimentos.

O rating da 2ª Série da 14ª Emissão de Debêntures da Motiva está alinhado ao seu Rating Corporativo.

AO LONGO DE 2025 E 2026, TERMOS ADITIVOS E NOVAS CONCESSÕES FORTALECERAM A PREVISIBILIDADE DE CAIXA E ALONGARAM O PRAZO MÉDIO DO PORTFÓLIO: A Motiva assinou importantes termos aditivos, entre eles: (i) o 22º e 23º Termos Aditivos Modificativos na Rodovias Integradas do Oeste S.A. ("SPVias", AA.br estável), que, em conjunto, adicionaram 395 dias ao prazo da concessão; (ii) o 10º e 11º Termos Aditivos da Via Quatro que, além de prorrogar o prazo de concessão por 20 anos, prevê um adicional na tarifa e aportes de recursos no ativo pelo Poder Concedente para o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato; (iii) 1º Termo Aditivo da Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. ("ViaMobilidade Linhas 8 e 9", AA.br estável).

Além dos aditivos, ao longo de 2025 a Companhia assinou os contratos dos leilões nos quais se sagrou vitoriosa. Destaca-se: (i) o início da operação da Concessionária Rota Sorocabana S.A. ("Rota Sorocabana"), com extensão de 460 km e prazo de concessão de 30 anos contados da assinatura do contrato, com vencimento em março 2055; (ii) o início da operação da Motiva Paraná, com extensão de 569 km e prazo de concessão de 30 anos, com vencimento em maio de 2055; e (iii) otimização do contrato da Motiva Pantanal (antiga MSVia), com vencimento em maio de 2054. A Motiva já possui histórico de gestão da concessão na região, com demanda conhecida e nove praças de pedágio existentes. O novo contrato prevê três degraus tarifários condicionados ao cumprimento de obras no período, dos quais um já foi recebido e incorporado à tarifa, além de mecanismos de mitigação de risco de demanda, sendo os investimentos associados de baixa complexidade de execução.

Em dezembro de 2025, a Motiva se sagrou vencedora do leilão da Autopista Fernão Dias S.A. A concessão liga São Paulo até Belo Horizonte por meio de oito praças de pedágios ao longo de 569 km. Com uma demanda conhecida, o prazo da concessão é de 15 anos e conta com mecanismo de compartilhamento de risco de demanda com o poder concedente. Além disso, o contrato prevê degraus tarifários ao longo dos primeiros anos de concessão, dos quais o primeiro já foi recebido e incorporado à tarifa. Com grande sinergia com os demais ativos do portfólio, é esperado que a Motiva seja capaz de reduzir o volume de investimentos em relação ao previsto no Modelo Econômico-Financeiro do leilão, além de otimizar sua estrutura de custos.

A adição de novos ativos deverá contribuir para o crescimento das receitas e para a expansão das margens operacionais, em função da maturação dos novos ativos, aplicação de degraus tarifários previstos contratualmente e otimização de custos nas concessões. Em nosso cenário base, a margem EBITDA deverá permanecer entre 65%-70%, frente à média de 58% observada entre 2022 e 2025.

VENDA DOS ATIVOS AEROPORTUÁRIOS SIMPLIFICA O PORTFÓLIO E AUXILIA NA REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO NO NÍVEL DA HOLDING : Com a conclusão da operação, a Motiva recebeu R\$ 5,2 bilhões. Em conjunto com a assunção de aproximadamente R\$ 6 bilhões em dívidas pelo comprador, Grupo Aeroportuario del Sureste (Asur). Os recursos da transação deverão contribuir para a manutenção do endividamento bruto consolidado, e para a redução da parcela de dívida no nível da holding. Parte desses recursos foi utilizada para o resgate antecipado da totalidade da 17ª e 18ª Emissões de Debêntures da Motiva, que totalizavam R\$ 3,7 bilhões em junho de 2026.

REDUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO NO NÍVEL DA HOLDING E MANUTENÇÃO DOS DIVIDENDOS RECEBIDOS DOS ATIVOS MADUROS DEVEM FORTALECER AS MÉTRICAS DE COBERTURA: Após o resgate das debêntures da holding, esperamos que prospectivamente a dívida na holding permaneça em patamares próximos de R\$ 5-6 bilhões. Ao mesmo tempo, esperamos que os ativos maduros, como a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. ("AutoBAN" AAA.br estável), SPVias, ViaQuatro e a Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (CCR ViaLagos, AA.br estável), devam manter os dividendos recebidos em patamares entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2,0 bilhões por ano.

A Motiva depende do recebimento regular de dividendos pagos por suas subsidiárias operacionais para cumprir com suas obrigações financeiras, compromissos de investimento de capital e potenciais requerimentos de caixa

relacionados a fianças das dívidas de subsidiárias operacionais. A relação dividendos recebidos sobre despesa financeira no nível da holding deve ficar próximo de 2,0x prospectivamente.

MÉTRICAS DE CRÉDITO SÓLIDAS NO CONSOLIDADO APESAR DOS DESEMBOLSOS ESPERADOS DE DÍVIDA: A redução pontual da dívida bruta com a venda dos ativos aeroportuários em conjunto com a expansão esperada das margens, devem auxiliar na manutenção da alavancagem da Companhia, uma vez que o elevado plano de investimentos previsto para os próximos anos, demandará novas captações e desembolsos. Vale mencionar que parte das dívidas associadas a esses investimentos já está contratada, com desembolsos faseados, o que permite a companhia ter menor custo de carregamento de dívida, além de mitigar potenciais riscos de refinanciamento em seus projetos, mesmo em cenários de crédito adversos.

Prospectivamente, esperamos que a alavancagem bruta ajustada (dívida bruta sobre EBITDA ajustado) deva permanecer próxima a 4,5x, frente a 5,0x e 5,9x em dezembro de 2025 e 2024, respectivamente. A cobertura de juros (EBIT sobre despesa financeira) deve se manter em patamares entre 1,5x e 2,0x.

FLUXO DE CAIXA LIVRE DEVE PERMANECER NEGATIVO EM FUNÇÃO DO ELEVADO PLANO DE INVESTIMENTOS: Além dos investimentos para manutenção, a Motiva possui uma elevada necessidade de investimentos prevista em seus contratos além dos investimentos adicionais assumidos em seus TAMs. A Motiva possui boa parte de seu capex já contratado para 2026, assim como 65% para 2027 e 2028, o que mitiga parcialmente potenciais atrasos ou sobrecustos na execução do seu programa de investimentos.

Em 2025, o capex da Companhia foi de R\$ 8,7 bilhões, frente a R\$ 7,4 e R\$ 6,4 bilhões em 2024 e 2023 respectivamente. O aumento no capex refletiu principalmente o maior volume de investimentos na Concessionária do Sistema Rodoviário Rio -São Paulo S.A. ("Motiva RioSP", AA.br estável), Concessionária das Rodovias Integradas do Sul S.A. ("ViaSul" A+.br estável), Concessionária das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo S.A. ("ViaMobilidade – Linhas 8 e 9", AA.br estável), além dos desembolsos relacionados aos novos ativos, como Motiva Pantanal, Sorocabana, Motiva Paraná. Prospectivamente, esperamos que os investimentos devam permanecer nos patamares próximos a R\$ 9 – R\$ 10 bilhões ao ano, incluindo os investimentos na MinasSP.

Em função do elevado plano de investimentos, esperamos que a geração de fluxo de caixa livre continue negativa ao longo dos próximos anos. Vale mencionar que a resiliência da geração de caixa operacional, a robusta posição de liquidez e a prudência no pagamento de dividendos ampliam a flexibilidade financeira da Companhia e mitigam parcialmente os efeitos do fluxo de caixa livre negativo resultante do elevado plano de investimentos.

Prospectivamente, esperamos que a Motiva seja prudente em novas rodadas de leilões, de forma a não comprometer o nível de alavancagem e liquidez do grupo. Destacamos que novos investimentos e aquisições, caso não sejam acompanhados de uma solução de capital, podem impactar negativamente a qualidade de crédito da Companhia, assim como atrasos relevantes ou sobrecustos nos investimentos.

LIQUIDEZ ROBUSTA, AMPLO ACESSO AO MERCADO E CRONOGRAMA LONGO SÃO FORTALEZAS DO CRÉDITO: Em junho de 2026, a Motiva possuía uma posição de caixa e equivalentes, somados às aplicações financeiras, de R\$ 10,7 bilhões, frente a aproximadamente R\$ 2 bilhões em dívida financeira no curto prazo. O cronograma de amortização se alongou nos últimos anos por meio da emissão de dívidas com prazos maiores, tanto no nível da holding como dos ativos. Esperamos que a Motiva continue a acessar com êxito os mercados de dívida para atender às suas necessidades de refinanciamento e investimento, por meio de uma combinação de fontes de caixa internas e externas. Levamos em consideração o fato de que a Motiva mostra flexibilidade financeira acima da média por meio de retenção de dividendos ou garantias adicionais em caso de necessidade. Em nosso cenário base, o dividendo pago deve ser próximo de 50% do resultado da Companhia.

Adicionalmente, o perfil de crédito da Motiva se beneficia de seu forte perfil de liquidez, do comprovado acesso ao mercado de capitais e do alongado perfil de vencimento de dívida, reflexo da natureza project finance da estrutura de financiamento de diversas subsidiárias operacionais. Esses fatores são atenuantes para um momento de alavancagem mais elevada da Companhia.

Perspectiva do(s) rating(s)

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de que a Motiva continuará apresentando melhorias operacionais e expansão de margens com a maturação de seus ativos. Ao mesmo tempo, esperamos que a Companhia mantenha uma política financeira prudente, com liquidez adequada para suportar os investimentos e serviço da dívida da Companhia, preservando métricas de crédito e sua flexibilidade financeira.

Fatores que poderiam levar a uma elevação do(s) rating(s)

O rating está no patamar mais alto da escala e, portanto, não pode ser elevado.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento do(s) rating(s)

Um rebaixamento nos ratings poderia ocorrer caso a Motiva apresente uma deterioração de suas margens e de geração de caixa, ou de suas métricas de crédito consolidadas. Quantitativamente, os ratings poderão ser rebaixados, caso a alavancagem bruta permaneça acima de 5,0x de forma sustentada, com enfraquecimento em sua posição de liquidez, em meio a uma política financeira mais agressiva.

A pressão negativa no rating da debênture sênior e sem garantia da Motiva aumentaria com a percepção da Moody's Local Brasil de uma flexibilidade financeira reduzida na capacidade da holding de receber caixa regularmente de suas subsidiárias. Um aumento material na proporção de dívida no nível da holding combinada com uma redução de forma sustentada da disponibilidade de caixa para o serviço da dívida também poderia resultar em uma pressão negativa no rating.

Perfil do emissor

Com sede em São Paulo, a Motiva é a holding de um dos maiores grupos de concessões de infraestrutura no Brasil, administrando e operando uma rede de rodovias pedagiadas de mais de 5 mil quilômetros com vencimentos que vão desde 2026 até 2055. A Motiva também participa de projetos de mobilidade urbana, com concessões até junho de 2060. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, a receita operacional líquida da Motiva foi de R\$ 12,5 bilhões e EBITDA de R\$ 8,7 bilhões, de acordo com os ajustes padrão da Moody's Local Brasil.

Atualmente, a Motiva tem como acionistas o Grupo Soares Penido, com 14,37% de participação, o Grupo Mover, com participação de 14,86%, e a Itaúsa S.A. (AAA.br estável) e Votorantim S.A. (AAA.br estável), ambas com participação de 10,33%. Os 49,61% das ações restantes estão em circulação no mercado.

Metodologia

A metodologia utilizada nessas classificações foi a:

Metodologia de Rating para Empresas Não-Financeiras – 22-07-2025.

Visite a seção de metodologias em <https://moodyslocal.com.br/relatorios/metodologias-estruturas-analiticas-de-avaliacao/> para consultá-la.

Outras divulgações regulatórias

Classificação solicitada.

O presente Comunicado de Ação de Rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, emitido pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil").

O presente Comunicado de Ação de Rating não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, manutenção ou negociação dos instrumentos objeto deste(s) rating(s).

Para atribuir e monitorar seus ratings, a principal fonte de informações utilizada pela Moody's Local Brasil é o próprio emissor, e seus agentes e consultores legais e financeiros. Tais informações incluem demonstrações financeiras periódicas, projeções financeiras, relatórios de análise da administração e similares, prospectos de emissão, e documentos e contratos comerciais, societários, jurídicos e de estruturação financeira. Em situações particulares, para complementar as informações recebidas do emissor, seus agentes e consultores, a Moody's Local Brasil pode utilizar informações de domínio público, incluindo informações publicadas por reguladores, associações setoriais, institutos de pesquisa, agentes setoriais ou de governo, e autarquias e órgãos públicos. Consulte a "Lista de Fontes de Informações Públicas" através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures.

A Moody's Local Brasil adota todas as medidas necessárias para que as informações utilizadas na atribuição de ratings sejam de qualidade suficiente e provenientes de fontes que a Moody's Local Brasil considera confiáveis, incluindo fontes de terceiros, quando apropriado. No entanto, a Moody's Local Brasil não realiza serviços de auditoria, e não pode realizar, em todos os casos, verificação ou confirmação independente das informações recebidas nos processos de rating. A Moody's Local Brasil reserva o direito de retirar o(s) rating(s) quando, em sua opinião, (i) as informações disponíveis para a atribuição do(s) rating(s) são incorretas, insuficientes, ou inadequadas para avaliar a qualidade de crédito do(s) emissor(es) ou emissão(ões), seja em termos de precisão factual, quantidade e/ou qualidade; e/ou (ii) quando seja improvável que tais informações permaneçam disponíveis à Moody's Local Brasil no futuro próximo.

O(s) Rating(s) foi(foram) divulgado(s) para a(s) entidade(s) classificada(s) ou seu(s) agente(s) designado(s) previamente a sua publicação ou distribuição, e atribuído(s) sem alterações decorrentes dessa divulgação.

Acesse o Formulário de Referência da Moody's Local Brasil, disponível em www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para consultar as circunstâncias que, no entender da Moody's Local Brasil, podem gerar real ou potencial conflito de interesses, ou a percepção de conflito de interesses (item 9 do Formulário de Referência).

A Moody's Local Brasil pode ter prestado Outro(s) Serviço(s) Permitido(s) à(s) entidade(s) classificada(s), no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Lista de Serviços Auxiliares e Outros Serviços Permitidos, Prestados pela Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações.

Algumas entidades classificadas pela Moody's Local Brasil possuíram ou possuem ratings atribuídos e/ou monitorados por outras agências de rating consideradas partes relacionadas à Moody's Local Brasil no período de 12 meses que antecedeu esta Ação de Rating. Consulte o relatório "Serviços Prestados às Entidades com Rating Atribuído por Partes Relacionadas à Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.", através do link

www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures, para mais informações em relação a eventuais serviços prestados à(s) entidade(s) classificada(s).

As datas de atribuição do(s) rating(s) inicial(is) e da última Ação de Rating encontram-se indicadas na tabela abaixo:

	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Última Ação de Rating
Rating Corporativo	29/06/2021	27/09/2024
14ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	29/06/2021	27/09/2024

Os ratings da Moody's Local Brasil são monitorados constantemente. Todos os ratings da Moody's Local Brasil são revisados pelo menos uma vez a cada período de 12 meses, e atualizados quando necessário.

Consulte a página www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosure para saber se a(s) entidade(s) classificada(s) ou parte(s) a ela(s) relacionada(s) foi(foram) responsável(eis) por mais de 5% da receita anual da Moody's Local Brasil no exercício anterior.

Consulte o documento Escalas de Rating do Brasil, da Moody's Local Brasil, disponível em <https://moodyslocal.com.br/>, para mais informações sobre o significado de cada categoria de rating e a definição de default e de recuperação, dentre outras.

As divulgações regulatórias contidas neste Comunicado de Ação de Rating são aplicáveis ao(s) rating(s) e, quando houver, também à perspectiva ou à revisão do(s) respectivo(s) rating(s).

Para consultar divulgações regulatórias adicionais, acesse a página <http://www.moodyslocal.com/country/br/regulatory-disclosures>.

© 2026 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVESTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO LEGAL, DE CONFORMIDADE, FINANCEIRO, DE INVESTIMENTO OU OUTRO ACONSELHAMENTO PROFISSIONAL. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERADOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Todas as informações contidas neste documento foram obtidas pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de um rating de crédito ou avaliação seja de suficiente qualidade e proveniência de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou de avaliação ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela incapacidade de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus diretores, executivos, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito ou avaliação específica atribuída pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não se responsabilizam por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (exceto em casos de fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO OFERECE GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, SOBRE A PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, informa que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., concordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, em pagar à Moody's Investors Service, Inc., por opiniões de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e todas as entidades da MCO que emitem ratings sob a marca "Moody's Ratings" ("Moody's Ratings") também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito e processos de ratings de crédito da Moody's Ratings. São incluídas anualmente no website ir.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre diretores da MCO e entidades classificadas com ratings de crédito e entre entidades que possuem ratings da Moody's Investors Service, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local CR Clasificadora de Riesgo S.A., Moody's Local ES S.A. de CV Clasificadora de Riesgo, Moody's Local RD Sociedad Clasificadora de Riesgo S.R.L. e Moody's Local GT S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australianiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australianiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australianiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: os ratings de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizados ou considerados, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Second Party Opinions ("SPO") e Avaliações Net Zero ("NZA") (conforme definido nos Símbolos e Definições de Rating da Moody's Ratings): observe que as SPOs e as NZAs não são um "rating de crédito". A emissão de SPOs e NZAs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. UE: Na União Europeia, Moody's Deutschland GmbH e Moody's France SAS prestam serviços como revisores externos em conformidade com os requisitos aplicáveis do EU Green Bond Regulation. JAPÃO: no Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de "Negócios Auxiliares", não em "Negócios de Rating de Crédito", e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos "Negócios de Rating de Crédito" sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.